

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO

O Semi-Internato Nº Sra. da Assunção é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com o NIF 500877408, tendo um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social com a finalidade de desenvolvimento da atividade de apoio à educação pré-escolar e CATL.

O centro regional obriga-se a compartilhar o Semi-Internato Nº Sra. da Assunção nos encargos financeiros de acordo com os critérios legais em vigor e por referência ao número de utentes que efetivamente frequentam a IPSS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Instituto opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Governo Provincial e é opinião que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do Instituto, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa á data de 31 de dezembro de 2020.

### 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do SEMI foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) a partir do exercício de 2012.

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BAFT);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 13 de Março
- Norma contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI);

Como nota final, queremos referir que as demonstrações financeiras apresentadas pelo SEMI, pessoa jurídica canónica, não incluem quaisquer operações relacionadas com a atividade religiosa, ao abrigo da Concordata celebrada entre a República Portuguesa e a Santa Sé, aprovada em 30 de Setembro de 2004, pela Resolução da Assembleia da República nº 74/2004. De acordo com o artigo 26º do referido diploma, as pessoas jurídicas canónicas, apenas quando desenvolvam atividades com fins diversos dos religiosos, assim considerados pelo direito português, como, entre outras, de educação, de solidariedade social e cultural, além dos comerciais e lucrativos, ficam sujeitas ao regime fiscal aplicável à respetiva atividade.

### 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um ativo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registradas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registrados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registrados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos ” ou “Outros gastos”.

### Impostos sobre Lucros

Os Impostos Correntes são reconhecidos como um rendimento ou como um gasto e incluídos no resultado líquido do período, exceto quando o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente nos fundos patrimoniais, caso em que o respetivo imposto é diretamente debitado ou creditado aos fundos patrimoniais.

### Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

*Ao custo menos perda por imparidade*

Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: créditos a receber, outros ativos correntes, empréstimos concedidos, fornecedores, outros passivos correntes e empréstimos obtidos. São também mensurados ao custo menos perda por imparidade os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

*Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados*

Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

*Imparidade de ativos financeiros e sua reversão*

Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

### ***Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros***

São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### ***Outros ativos correntes***

Os outros ativos correntes são mensurados ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade dos outros ativos correntes é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

### ***Inventários***

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### ***Reconhecimento de gastos e de rendimentos***

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

### ***Vendas de bens***

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o Instituto e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outros ativos ou passivos.

### ***Prestação de serviços***

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

(i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transacção fluam para o IFMA; (iii) a fase de acabamento da transacção à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transacção e os custos para concluir a transacção sejam fiavelmente mensurados.

### ***Juros***

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros é reconhecido quando: (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o Instituto e

(ii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo

### ***Subsídios do Governo***

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos



## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

### ***Custos com empréstimos obtidos***

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

### ***Passivos contingentes e ativos contingentes***

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

## *ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO*

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

### ***Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos***

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação, é essencial para determinar o montante de depreciações reconhecer na demonstração dos resultados. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Provincial para os ativos em questão.

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

- Imparidade de dívidas a receber: para a análise da recuperabilidade das dívidas a receber é tida em conta a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- Justo valor dos instrumentos financeiros: o justo valor dos instrumentos financeiros que não têm mercado ativo é determinado com base em avaliações que refletem o “mark-to-market” desses instrumentos. É utilizado o julgamento para a seleção das técnicas de avaliação e os pressupostos a utilizar para a avaliação dos derivados contratados à data do reporte financeiro.

### 4 - Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes - quantias escrituradas e movimentos do exercício	31-12-2020				31-12-2019			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	413	1 913	1 654	259	199	2 774	2 361	413
Depósitos à ordem	474 976	1 382 893	958 782	424 111	407 046	2 547 574	2 072 598	474 976
Outros depósitos bancários	-	-	-	-	160 000	160 000	160 000	-
Total de caixa e depósitos bancários	475 389	1 384 806	960 436	424 370	567 245	2 710 348	2 234 959	475 389
dos quais: depósitos bancários no exterior								

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 5 - Ativos fixos tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis	31-12-2020						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Quantia bruta escriturada inicial		1 856 230	127 081	26 951	150 012	22 304	2 182 577
Depreciações acumuladas iniciais	-	534 949	104 916	20 214	147 015	18 546	825 640
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-						
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	534 949	104 916	20 214	147 015	18 546	825 640
Quantia líquida escriturada inicial	-	1 321 281	22 165	6 737	2 997	3 758	1 356 937
Movimentos do período	-	(27 875)	4 420	(6 737)	(1 498)	(194)	(31 885)
Total das adições	-	13 080	12 191				25 271
Aquisições em 1º mão	-	13 080	12 191				25 271
Total das diminuições	-	(40 955)	(7 771)	(6 737)	(1 498)	(194)	(57 157)
Depreciações	-	40 955	7 771	6 737	1 498	194	57 157
Quantia líquida escriturada final	-	1 293 406	26 585	0	1 499	3 564	1 325 051
Quantia bruta escriturada final	-	1 869 310	139 272	26 951	150 012	22 304	2 207 848
Depreciações acumuladas finais	-	575 904	112 687	26 950	148 513	18 741	882 797
Perdas por imparidade acumuladas finais	-						-
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	575 904	112 687	26 950	148 513	18 741	882 797

Ativos fixos tangíveis	31-12-2019						Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Quantia bruta escriturada inicial		1 856 230	118 348	26 951	144 286	22 304	2 168 118
Depreciações acumuladas iniciais	-	495 302	98 622	13 476	141 489	18 352	767 242
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-						
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	495 302	98 622	13 476	141 489	18 352	767 242
Quantia líquida escriturada inicial	-	1 360 928	19 726	13 475	2 797	3 952	1 400 877
Movimentos do período	-	(39 647)	2 439	(6 738)	200	(194)	(43 939)
Total das adições	-		8 733		5 726		14 460
Aquisições em 1º mão	-		8 733		5 726		14 460
Alienação Viatura	-						
Total das diminuições	-	(39 647)	(6 294)	(6 738)	(5 526)	(194)	(58 399)
...	-						
Quantia líquida escriturada final	-	1 321 281	22 165	6 737	2 997	3 758	1 356 937
Quantia bruta escriturada final	-	1 856 230	127 081	26 951	150 012	22 304	2 182 577
Depreciações acumuladas finais	-	534 949	104 916	20 214	147 015	18 546	825 640
Perdas por imparidade acumuladas finais	-						-
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	534 949	104 916	20 214	147 015	18 546	825 640

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Vida Útil	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5
Outros ativos fixos tangíveis	4

As depreciações do exercício, de ativos fixos tangíveis, no montante de 57.157,13€, foram reconhecidas em resultados na sua totalidade, na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização.

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 6 - Impostos sobre o rendimento

O SEMI encontra-se isento de impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o rendimento das Pessoas coletivas (IRC).

### 7 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica créditos a receber, decompõe-se da seguinte forma:

Créditos a receber	31-12-2020			31-12-2019		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes, conta corrente Gerais	24 224		24 224	26 577		26 577
	24 224	-	24 224	26 577	-	26 577

### 8 – Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de ativos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Outros ativos financeiros correntes	31-12-2020			31-12-2019		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
...	-	-	-	-	-	-
Fundo de Compensação dos Trabalhadores	1 118		1 118	592		592
	1 118	-	1 118	592	-	592

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 9 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos	31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>		
Retenção de imposto sobre o rendimento		
Imposto sobre o valor acrescentado	1 608	1 162
	1 608	1 162
<b>Passivo</b>		
Retenção de imposto sobre o rendimento	3 581	3 401
Contribuições para a Segurança Social	10 371	8 469
Outras Tributações	91	83
	14 044	11 953

### 10 – Outros ativos - correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica outros ativos correntes , decompõe-se da seguinte forma:

Outros ativos correntes	31-12-2020			31-12-2019		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Saldos devedores de fornecedores	166	-	166	-	-	-
Pessoal	133	-	133	37	-	37
Seguros	-	-	-	-	-	-
Devedores por acréscimos de rendim	103 781	-	103 781	96 495	-	96 495
Outros devedores	3 600	-	3 600	5 976	-	5 976
	107 680	-	107 680	102 508	-	102 508

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 11 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Diferimentos	31-12-2020	31-12-2019
<b>Diferimentos - Ativo</b>		
Gastos a reconhecer	1 399	2 638
...		
	<b>1 399</b>	<b>2 638</b>
<b>Diferimentos - Passivo</b>		
Rendimentos a reconhecer	17 634	42 859
	<b>17 634</b>	<b>42 859</b>

### 12 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2020	31-12-2019
Depósitos à ordem	424 111	474 976
Outros depósitos bancários	-	-
Numerário	259	413
	<b>424 370</b>	<b>475 389</b>



## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 13 – Fundadores /Beneméritos /Patrocinadores

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica Fundadores /Beneméritos /Patrocinadores decompõe-se da seguinte forma:

Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	31-12-2020	31-12-2019
	Correntes	Correntes
<b>Ativo</b>		
IPSS - IFMA	957 879	912 804
Outros		
ENSA		
CSA		
	<b>957 879</b>	<b>912 804</b>
<b>Passivo</b>		
ENSA		1 502
OUTROS	20	17
	<b>20</b>	<b>1 519</b>
<b>TOTAL</b>	<b>957 859</b>	<b>911 285</b>

### 14 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>		
Gerais		
Adiantamento Fornecedores		
Empresas subsidiárias		
<b>Passivo</b>		
Fornecedores c/c	8 825	8 781
Empresa-mãe		
Empreendimentos conjuntos		
	<b>8 825</b>	<b>8 781</b>

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 15 - Outros passivos - correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica outros passivos correntes, decompõe-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes	31-12-2020	31-12-2019
Pessoal		
Saldos credores de utentes	916	
Credores por acréscimos de gastos	56 631	57 920
Outros credores		2 449
	57 547	60 369

### 16 - Vendas e serviços prestados

Verificou-se uma diminuição significativa nos serviços prestados, devido à situação pandémica, que originou a suspensão das actividades letivas e dos serviços associados (actividades de tempos livres), tendo sido efectuado um desconto excepcional, devido ao encerramento do estabelecimento.

As vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

Rédito das vendas e dos serviços prestados	31-12-2020	31-12-2019
<b>Prestações de Serviços</b>		
Jardim de infancia	193 254	253 795
Atividades tempos livres	23 414	43 402
Outros serviços	3 901	21 761
<b>Total</b>	<b>220 569</b>	<b>318 958</b>

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 17 - Subsídios, doações e legados à exploração

O SEMI beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019:

Subsídios, doações e legados à exploração	31-12-2020	31-12-2019
<b>Do Estado e outros entes públicos</b>		
Segurança Social	420 370	415 736
Apoio ao desporto		
<b>De outras entidades</b>	2 714	
Instituto de Emprego e Formação Profissional		
Doações	425	
<b>Total</b>	<b>423 508</b>	<b>415 736</b>

### 18 – Subsídios do Governo relacionados com ativos

**O Semi internato N. Sra. Da Assunção, beneficiou do seguinte subsidio no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020:**

Descrição	Ano	Valor	Taxa											Ano Final	
				2020	2021	2022									
Cmiranda	2020	4 590,00	33%	1 530,00	1 530,00	1 530,00									Ano 2022
			VLC	3 060,00	1 530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
		4 590,00		1 530,00	1 530,00	1 530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 060,00
				Valor reconhecido em rendimentos em 2020										VLC	

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

**O valor compartilhado pela Segurança Social é referente à aquisição de equipamento básico, sendo que o rendimento com esta participação é reconhecido na mesma proporção da depreciação anual do mesmo.**

### 19 - Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

Fornecimentos e serviços externos	31-12-2020	31-12-2019
Subcontratos	45 919	78 910
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1 451	1 722
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança	3 875	3 875
Honorários	5 653	8 112
Serviços Bancários	255	295
Conservação e reparação	10 803	8 887
Outros		
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	83	830
Livros e documentação técnica		
Material de escritório		1 370
Artigos para oferta	1 249	592
Outros	2 434	1 293
Energia e fluidos		
Electricidade	10 739	10 899
Combustíveis	695	1 041
Água	2 336	2 782
Outros	3 017	3 064
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	241	296
Serviços diversos		
Comunicação	1 381	1 447
Seguros	1 948	1 813
Contencioso e notariado		
Limpeza, higiene e conforto	7 038	1 971
Outros serviços	18 571	22 333
	117 689	151 531

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 20 - Gastos com o pessoal

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	31-12-2020	31-12-2019	
Remunerações do pessoal	373 089	334 656	
Indemnizações	954	276	
Encargos sobre remunerações	83 082	74 639	
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 356	2 292	
Outros gastos com pessoal	19 825	16 913	
	479 306	428 777	

### 21 – Outras imparidades (perdas/reversões)

Aumentos / reduções de justo valor (*)	31-12-2020	31-12-2019
<b>Ajustamentos Positivos</b>		
...		
...		
Investimentos financeiros pelo justo valor por via dos resultados		
Outros investimentos financeiros		2 000
Ativos financeiros		
Passivos financeiros		
	-	2 000
<b>Ajustamentos Negativos</b>		
...		
...		
Investimentos financeiros pelo justo valor por via dos resultados		
Outros investimentos financeiros		
Ativos financeiros		
Passivos financeiros		
	-	-
<b>Total</b>	-	2 000

(\*) instrumentos financeiros negociados em mercado líquido regulamentado

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 22 - Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos são assim decompostos:

Outros rendimentos	31-12-2020	31-12-2019
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Correcções relativas a períodos anteriores	271	
Alienação Ativos Fixos Tangíveis		-
Outros		292
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>292</b>

### 23 - Outros gastos

Os outros gastos e perdas são assim decompostos:

Outros gastos	31-12-2020	31-12-2019
Impostos	182	182
Dívidas incobráveis		
Correções relativas a períodos anteriores	823	7
Donativos	50	1 050
Quotizações		
Outros não especificado	70	255
	<b>1 125</b>	<b>1 494</b>

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

### 24 - Gastos / reversões de depreciação e de amortização

Os gastos/reversões de depreciação e de amortização são assim decompostos:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	40 955	39 647
Equipamento básico	7 771	6 294
Equipamento de transporte	6 738	6 738
Equipamento administrativo	1 498	5 526
Outros ativos fixos tangíveis	194	194
	57 157	58 399
<b>Ativos intangíveis</b>		
Outros ativos fixos intangíveis		
Com vida útil finita		
	-	-
<b>Total</b>	57 157	58 399

### 25 - Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos são assim decompostos:

Juros e rendimentos similares obtidos	31-12-2020	31-12-2019
Juros obtidos		
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	-	7 445
	-	7 445

### 26 - Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

Juros e gastos similares suportados	31-12-2020	31-12-2019
Juros suportados		
Financiamentos bancários	-	8 858
Outros	-	8 858

### 27 - Divulgações exigidas por diplomas legais

A informação sobre as principais operações do SEMI, por atividade económica resume-se como segue:

Informação por atividades económicas	atividades económicas			
	31-12-2020		31-12-2019	
	atividade CAE - Rev 3	Total	atividade CAE - Rev 3	Total
Prestação de serviços	220 569	220 569	318 958	318 958
Compras		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	117 689	117 689	151 531	151 531
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Mercadorias		-	-	-
Número médio de pessoas ao serviço	26	26	26	26
Gastos com pessoal	479 307	479 307	428 777	428 777
Remunerações	373 089	373 089	334 556	334 556
Outros (inclui pensões)	106 218	106 218	94 221	94 221
Ativos fixos tangíveis:		-	-	-
Quantia escriturada líquida final	1 325 051	1 325 051	1 356 937	1 356 937
Total de aquisições	25 270	25 270	14 460	14 460
Das quais: em Edifícios e outras construções	13 080	13 080	-	-



## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

A informação sobre as principais operações do Semi, por mercado geográfico resume-se como segue:

Informação por mercados geográficos	Mercados geográficos			
	31-12-2020		31-12-2019	
	Interno	Total	Interno	Total
Vendas	-	-	-	-
Prestações de serviços	220 569	220 569	318 958	318 958
Compras	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	117 689	117 689	151 531	151 531
Aquisições de ativos fixos tangíveis	25 270	25 270	14 460	14 460
Aquisições de bens do património histórico e cultural	-	-	-	-
Aquisições de propriedades de investimento	-	-	-	-
Aquisições de ativos intangíveis	-	-	-	-

### 28 – Demonstração fundos patrimoniais

Fundos patrimoniais	31-12-2020				31-12-2019			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	910			910	910			910
Por memória: acionistas c/ subscrição				-				-
Por memória: títulos representativos dos fundos não liberado	910			910	910			910
Excedentes técnicos				-				-
Reservas				-				-
Reservas legais				-				-
Outras reservas				-				-
Resultados transitados	2 656 844		95 371	2 752 215	2 554 792		102 052	2 656 844
Excedentes de revalorização				-				-
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				-				-
Outros				-				-
Outras variações nos fundos patrimoniais				-				-
Subsídios			3 060	3 060				-
Doações				-				-
Outras				-				-

### 29 – Acontecimentos após a data de balanço / Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras foram emitidas á data de 31 de Dezembro de 2020.

A pandemia do COVID-19, obrigou os estabelecimentos de ensino a encerrar por disposto no art.9º do Decreto –Lei nº10-A/2020,de 13 de Março.

1- Em 11 de março de 2020, a organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus (COVID-19) como

## ANEXO - SEMI-INTERNATO Nº SRA. DA ASSUNÇÃO

pandemia. O CESNSF ativou o plano de contingência e, desde essa data, tem vindo a cumprir com as medidas impostas pelo Governo de minimização dos riscos de contágio resultantes do desenvolvimento da pandemia.

2- Em 15 de janeiro de 2021, Portugal entrou em novo confinamento geral, semelhante ao primeiro confinamento geral verificado em março e abril de 2020, com restrições à circulação da população, obrigatoriedade do teletrabalho e encerramento do comércio, com exceção dos estabelecimentos de bens e serviços essenciais.

3- Em 2020, e actualmente em vigor, foram tomadas medidas de minimização dos riscos e de monitorização dos impactos financeiros e outros nas actividades do CESNSF. Não sendo possível prever os potenciais efeitos que possam advir da evolução da terceira vaga da pandemia, nomeadamente no que se refere a actividade económica, a direcção considera que as atuais circunstâncias não colocam em causa a continuidade das operações da CESNSF nos seus atuais moldes.

Estoril, 16 de Março de 2021

---

*Direção*

---

*Contabilista Certificado (5172)*